



AHRESP[®]

ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL

Instituição de Utilidade Pública

Audição Assembleia da República

- Grupo Trabalho do Turismo -

Impactos Económicos, Sociais e Ambientais do Sector do Turismo

0. - ÍNDICE

1. Principais Indicadores da Actividade Turística	3
1.1. – O Turismo e as Exportações	4
1.2. – Representatividade do Turismo e do Canal HORECA	7
1.3. – Receitas do Turismo	8
1.4. – Dormidas	9
1.5. – RevPar	10
2. Caracterização dos Sectores da Hotelaria e da Restauração e Bebidas	11
2.1. – N.º de Empresas	12
2.2. – Pessoal ao Serviço	13
2.3. – Volume de Negócios	14
3. Impactos Económicos e Sociais	15
4. Impactos Ambientais	18



AHRESP[®]

ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL

Instituição de Utilidade Pública

1. Principais Indicadores da Actividade Turística

1.1. - O Turismo e as Exportações

Sector de Actividade	RANKING EXPORTAÇÕES					
	2000	2004	2005	2006	2007	2008
Turismo (Receitas Turísticas)	1º	1º	1º	2º	2º	1º
Máquinas e Aparelhos	2º	2º	2º	1º	1º	2º
Veículos; Outro Material Transporte	3º	3º	3º	3º	3º	3º
Metais Comuns	5º	4º	4º	4º	4º	4º
Vestuário	4º	5º	5º	5º	5º	5º
Plástico e Borracha	6º	6º	6º	6º	6º	6º

Fonte: IIE

- **Em termos de ranking**, verifica-se que apenas em 2006 e 2007 o sector das “Máquinas e Aparelhos” ocupou o 1º lugar, sendo que, desde o ano 2000, **o Sector do Turismo ocupa o 1º lugar**
- Comparando as Receitas Turísticas com os outros principais sectores exportadores, **o Turismo foi, em 2008, 1,02 vezes superior ao sector das “Máquinas e Aparelhos”, e 1,60 vezes superior ao sector dos “Veículos, Outros Materiais de Transporte”, onde se inclui a Auto-Europa, considerada a maior empresa exportadora do país.**

1.1. - O Turismo e as Exportações

	EXPORTAÇÕES			
	2007	2008	2009	2010 ⁽²⁾
Exportações da Balança Corrente⁽¹⁾	74.340	75.922	62.578	63.684
Bens⁽¹⁾	38.525	39.201	31.900	33.707
Serviços⁽¹⁾	16.961	17.865	16.294	16.021
Viagens e Turismo (Receitas Turísticas)⁽¹⁾	7.402	7.440	6.918	7.068
Peso sobre Exportações Balança Corrente	10,0%	9,8%	11,1%	11,1%
Peso sobre Exportação de Bens	19,2%	19,0%	21,7%	21,0%
Peso sobre Exportação de Serviços	43,6%	41,6%	42,5%	44,1%

(1) - milhões de €

Fonte: Banco de Portugal

(2) - Janeiro a Novembro 2010

- **A Representatividade do Turismo nas Exportações:**

- As Receitas Turísticas têm vindo a representar mais de 40% do total das Exportações de Serviços, sendo em 2010 o ano com maior representatividade, 44,1% (entre Janeiro e Novembro de 2010)
- Representou em 2009 21,7% do total das Exportações de Bens, e entre Janeiro e Novembro de 2010 já contava com uma representatividade de 21%
- No total das Exportações da Balança Corrente, as Receitas Turísticas representaram cerca de 11%

1.1. - O Turismo e as Exportações

Componentes da Balança Corrente	EXPORTAÇÕES			
	2007	2008	2009	2010 *
Bens	38.525	39.201	31.900	33.707
Serviços	16.961	17.865	16.294	16.021
Rendimentos	12.507	12.453	7.978	8.060
Transferências Correntes	6.347	6.403	6.406	5.896
EXPORTAÇÕES DA BALANÇA CORRENTE	74.340	75.922	62.578	63.684

Unidade: milhões de €

Fonte: Banco de Portugal

* - Janeiro a Novembro 2010

Valores das Componentes da Balança Corrente:

- Entre Janeiro e Novembro de 2010, as exportações da Balança Corrente ultrapassaram os 63,6 mil milhões de euros
- A componente Serviços, onde se inclui as Receitas Turísticas (Exportações do Turismo), ultrapassou os 16 mil milhões de euros, entre Janeiro e Novembro de 2010

Rubricas da Componente Serviços	EXPORTAÇÕES			
	2007	2008	2009	2010 *
Viagens e Turismo	7.402	7.440	6.918	7.068
Transportes	4.288	4.734	4.139	4.213
Outros Fornecidos por Empresas	3.128	3.447	3.219	2.945
Construção	604	654	511	446
Operações Governamentais	172	173	169	180
Comunicação	547	573	484	424
Financeiros	238	226	153	142
Seguros	98	103	106	86
Informação e Informática	233	268	262	246
Direitos de Utilização	62	44	109	27
Natureza Pessoal, Cultural e Recreativa	189	203	224	244
Total da Componente Serviços	16.961	17.865	16.294	16.021

Unidade: milhões de €

Fonte: Banco de Portugal

* - Janeiro a Novembro 2010

Análise da Componente Serviços:

- Desde sempre que a rubrica “Viagens e Turismo”, que representa as Receitas Turísticas, ou seja, os gastos dos turistas residentes no estrangeiro (exportações do turismo) é a que maior peso tem na Componente Serviços da Balança Corrente, tendo atingido mais de 7 mil milhões de euros entre Janeiro e Novembro de 2010
- A rubrica “Viagens e Turismo” cresceu de 2007 para 2008, tendo registado uma forte quebra de 2008 para 2009, e apesar de já ter registado um crescimento entre 2009 e 2010, não conseguiu atingir os valores de 2008

1.2. - Representatividade do Turismo e do Canal HORECA

PESO DO TURISMO E DO CANAL HORECA

Actividade Económica	N.º Empresas				Pessoal ao Serviço				Volume de Negócios			
	N.º	Var. 08/07	% Nacional	% Turismo	N.º	Var. 08/07	% Nacional	% Turismo	N.º	Var. 08/07	% Nacional	% Turismo
TOTAL NACIONAL	1.096.255	-0,3%	100,00%	-	3.861.726	1,1%	100,00%	-	368.392.426.313 €	3,6%	100,00%	-
TOTAL TURISMO	88.377	-1,5%	8,06%	100,00%	304.064	1,5%	7,87%	100,00%	13.763.298.107 €	1,3%	3,74%	100,00%
CANAL HORECA	85.528	-1,6%	7,80%	96,78%	289.439	1,5%	7,50%	95,19%	9.844.190.851 €	0,5%	2,67%	71,52%
Restauração e Bebidas	79.388	-1,8%	7,24%	89,83%	232.333	1,3%	6,02%	76,41%	7.353.392.374 €	0,9%	2,00%	53,43%
Alojamento	6.140	1,0%	0,56%	6,95%	57.106	2,6%	1,48%	18,78%	2.490.798.477 €	-0,6%	0,68%	18,10%
Agências de Viagens	2.323	0,7%	0,21%	2,63%	10.785	3,0%	0,28%	3,55%	2.850.211.500 €	2,3%	0,77%	20,71%
Rent-a-Car	526	2,3%	0,05%	0,60%	3.840	-2,2%	0,10%	1,26%	1.068.895.756 €	6,1%	0,29%	7,77%

Fonte: INE - Estatísticas das Empresas - 2008

Principais Números do Sector do Turismo

- Cerca de 11% do PIB;
- Cerca de 7,9% da Empregabilidade Nacional;
- Mais de 8% do N.º de Empresas Nacionais;
- Mais de 13,7 mil milhões de euros de volume de negócios: 3,74% do total nacional;
- 99,5% das empresas deste sector são Micro e Pequenas Empresas, sendo que, as Micro Empresas representam sozinhas mais de 95%;
- Existem cerca de 3,44 trabalhadores por empresa, abaixo da média nacional, que é de 3,52 trabalhadores;
- Cada empresa registou um Volume de Negócios médio anual de cerca de 155.734€, muito abaixo da média nacional – 336.046€;

Principais Números do Canal HORECA

- Cerca de 7,5% da Empregabilidade Nacional e 95% do Turismo;
- Cerca de 7,8% do N.º de Empresas Nacionais e cerca de 97% do Turismo;
- Mais de 9,84 mil milhões de euros de volume de negócios: 2,67% do total nacional e cerca de 71,5% do Turismo;
- 96,3% das empresas do Canal HORECA são Micro e Pequenas Empresas, sendo que, as Micro Empresas representam sozinhas mais de 92%;
- Existem cerca de 3,38 trabalhadores por empresa;
- Cada empresa registou um Volume de Negócios médio anual de cerca de 115.099€;

1.3. - Receitas do Turismo

INFORMAÇÃO DAS RECEITAS SEGUNDO VÁRIOS ORGANISMOS (2005-2010)

	2005	2006		2007		2008			2009		2010		Fonte
		€	Var 06/05	€	Var 07/06	€	Var 08/07		€	Var 09/08	€	Var 10/09	
Receitas Turísticas - Gastos dos Turistas Residentes no Estrangeiro ⁽¹⁾	6.199	6.672	7,6%	7.402	10,9%	7.440	0,5%	-	6.918	-7,0%	7.068	10,1%	B. Portugal
Proveitos Totais da Hotelaria	1,59	1,74	9,4%	1,94	11,5%	1,96	1,0%	-	1,76	-10,2%	1,82	3,4%	T.P.
Proveitos de Aposento na Hotelaria	1,06	1,15	8,5%	1,3	13,0%	1,32	1,5%	-	1,19	-9,8%	1,23	3,4%	T.P.
Volume de Negócios no Canal HORECA	8.289	8.890	7,3%	9.793	10,2%	9.844	0,5%	100,0%	-	-	-	-	INE
Volume de Negócios na Restauração e Bebidas	6.394	6.789	6,2%	7.288	7,4%	7.353	0,9%	74,7%	-	-	-	-	INE
Volume de Negócios na Hotelaria e Alojamento	1.896	2.091	10,3%	2.505	19,8%	2.491	-0,6%	33,9%	-	-	-	-	INE

unidade: milhões de €

⁽¹⁾ - Diz respeito às Exportações do Turismo, e em 2010 apenas diz respeito ao período acumulado de Janeiro a Novembro

• Entre Janeiro e Novembro de 2010:

- As Receitas Turísticas (Exportações do Turismo) atingiram mais de 7 mil milhões de euros
- Os Proveitos da Hotelaria chegaram aos 1,73 milhões de euros e os Proveitos de Aposento aos 1,18 milhões de euros

- Os Proveitos da Restauração e Bebidas têm vindo a registar crescimento desde 2005, no entanto, de 2007 para 2008 o crescimento foi apenas de 0,9%, fixando-se nos 7,35 mil milhões de euros

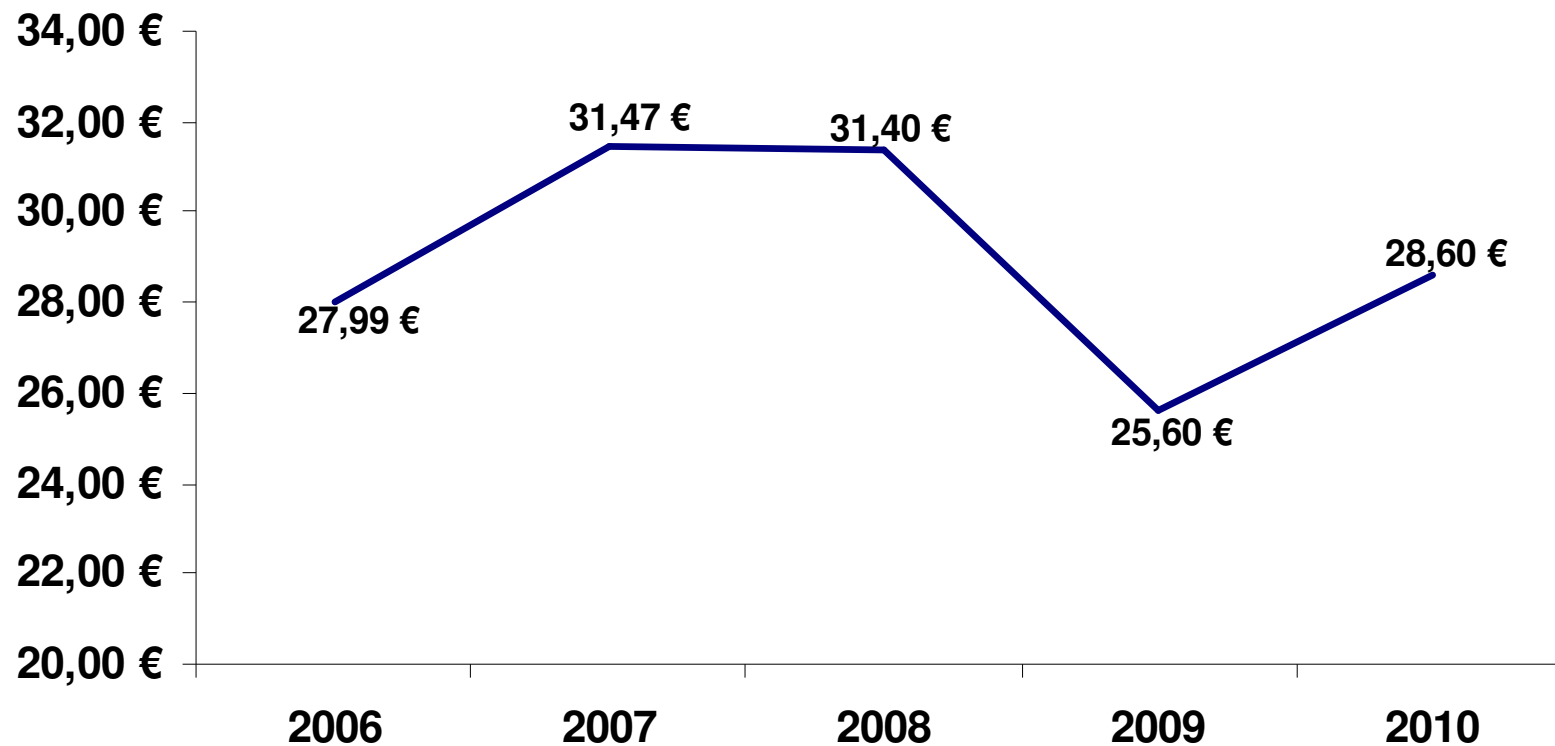
1.4. - Dormidas

	DORMIDAS							
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
							N.º	Var.
TOTAL DORMIDAS	34.140.581	35.520.631	37.566.461	39.736.583	39.227.938	36.457.069	37.497.700	2,9%
Dormidas de Portugueses	11.138.588	11.647.747	12.350.001	12.968.053	13.023.693	13.242.692	13.778.800	4,0%
Dormidas de Estrangeiros	23.001.993	23.872.884	25.216.460	26.768.530	26.204.245	23.214.377	23.718.900	2,2%
Alemanha	3.771.828	3.898.469	3.862.780	3.851.143	3.657.516	3.341.911	-	-
Espanha	2.392.962	2.726.015	3.194.856	3.380.916	3.069.468	3.203.770	-	-
França	1.093.163	1.111.643	1.241.117	1.442.344	1.590.488	1.595.447	-	-
Holanda	1.495.960	1.679.343	1.795.330	1.825.862	1.974.157	1.789.147	-	-
Reino Unido	7.080.418	7.378.185	7.257.561	7.705.144	7.302.078	5.669.681	-	-

Fonte: IINE

- As Dormidas totais têm vindo a diminuir desde 2008, tendo-se registado uma quebra de 8,3% entre 2007 e 2009;
- Em 2010 atingiu-se cerca de 37,5 milhões de dormidas, o que representou um aumento de 2,9% face a 2009;
- Até 2008, as dormidas de nacionais representavam cerca de 33% do total das dormidas, aumentando para 36% em 2009 e 2010;
- O Reino Unido tem vindo a ser o mercado emissor com maior número de dormidas, no entanto, de 2008 para 2009 registou uma quebra de mais de 22% nas dormidas, ou seja, menos 1,6 milhões de dormidas

1.5. - REVPAR



- O RevPar, registou um aumento de 11,7% de 2009 para 2010, no entanto, o seu valor em 2010 ainda foi inferior ao registado em 2008.
- Ressalte-se o decréscimo verificado entre 2008 e 2009, em que o RevPar diminuiu -18,5%.



AHRESP[®]

ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL

Instituição de Utilidade Pública

2.

Caracterização dos Sectores da Hotelaria e da Restauração e Bebidas

2.1. - N.º de Empresas

Nº DE EMPRESAS POR ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO				
Actividade Económica	N.º	Var. 08/07	Peso no Total Nacional	Peso no Turismo
Total de Empresas Nacionais	1.096.255	-0,3%	100,00%	-
0-9	1.046.592	-0,3%	95,47%	-
10-49	42.629	-0,7%	3,89%	-
50-249	6.113	1,0%	0,56%	-
250 e mais	921	0,8%	0,08%	-
TOTAL TURISMO	88.377	-1,5%	8,06%	100,00%
0-9	84.106	-1,7%	7,67%	95,17%
10-49	3.828	2,2%	0,35%	4,33%
50-249	389	4,0%	0,04%	0,44%
250 e mais	54	10,2%	0,00%	0,06%
CANAL HORECA	85.528	-1,6%	7,80%	96,78%
0-9	81.498	-1,8%	7,43%	92,22%
10-49	3.629	2,7%	0,33%	4,11%
50-249	351	2,3%	0,03%	0,40%
250 e mais	50	13,6%	0,00%	0,06%
Restauração e Bebidas	79.388	-1,8%	7,24%	89,83%
0-9	76.358	-2,0%	6,97%	86,40%
10-49	2.855	2,8%	0,26%	3,23%
50-249	152	3,4%	0,01%	0,17%
250 e mais	23	9,5%	0,00%	0,03%
Alojamento	6.140	1,0%	0,56%	6,95%
0-9	5.140	0,7%	0,47%	5,82%
10-49	774	2,7%	0,07%	0,88%
50-249	199	1,5%	0,02%	0,23%
250 e mais	27	17,4%	0,00%	0,03%
Agências de Viagens	2.323	0,7%	0,21%	2,63%
Rent-a-Car	526	2,3%	0,05%	0,60%

Fonte: INE - Estatísticas das Empresas 2008

O Sector do Alojamento (Empreendimentos Turísticos e Alojamento Local), registou um acréscimo do número de empresas, tendo sido ao nível das grandes empresas (250 e mais empregados) que se verificou o maior aumento, +17,4%. Neste sector de actividade, as Micro Empresas são as que têm maior expressão, cerca de 84% do total das empresas de Alojamento. Em conjunto com as Pequenas Empresas, essa representatividade aumenta para mais de 96%.

No caso do Sector da Restauração e Bebidas, este assume-se como o sector com maior Número de Empresas relacionadas com o Turismo tendo, em 2008, representado 89,83% do total de empresas. Quanto à divisão por Micro, Pequenas, Médias e Grandes Empresas, a Restauração continua a acompanhar a tendência nacional, em que as Micro Empresas dominam o tecido empresarial do sector da Restauração, representando 96,2% total de empresas deste sector. No que se refere ao somatório de Micro, Pequenas e Médias Empresas (PME), estas representam 99,97% e 99,56% das empresas dos sectores da Restauração e do Alojamento, respectivamente.

É importante referir que o Canal HORECA registou uma redução de -1,6% no número de empresas, o qual foi influenciado pela redução do número de empresas do sector da Restauração e Bebidas, -1,8% face a 2007.

2.2. - Pessoal ao Serviço

PESSOAL AO SERVIÇO POR ESCALÃO				
Actividade Económica	N.º	Var. 08/07	Peso no Total Nacional	Peso no Turismo
Total de Empresas Nacionais	3.861.726	1,1%	100,00%	-
0-9	1.659.462	-0,6%	42,97%	-
10-49	806.047	-0,7%	20,87%	-
50-249	590.415	1,1%	15,29%	-
250 e mais	805.802	6,6%	20,87%	-
TOTAL TURISMO	304.064	1,5%	7,87%	100,00%
0-9	160.619	-0,9%	4,16%	52,82%
10-49	-	-	-	-
50-249	35.257	-	0,91%	11,60%
250 e mais	-	-	-	-
CANAL HORECA	289.439	1,5%	7,50%	95,19%
0-9	155.367	-1,0%	4,02%	51,10%
10-49	64.932	2,5%	1,68%	21,35%
50-249	31.383	2,5%	0,81%	10,32%
250 e mais	37.757	10,6%	0,98%	12,42%
Restauração e Bebidas	232.333	1,3%	6,02%	76,41%
0-9	144.945	-1,1%	3,75%	47,67%
10-49	48.724	3,0%	1,26%	16,02%
50-249	12.294	6,4%	0,32%	4,04%
250 e mais	26.370	9,8%	0,68%	8,67%
Alojamento	57.106	2,6%	1,48%	18,78%
0-9	10.422	0,0%	0,27%	3,43%
10-49	16.208	1,1%	0,42%	5,33%
50-249	19.089	0,1%	0,49%	6,28%
250 e mais	11.387	12,3%	0,29%	3,74%
Agências de Viagens	10.785	3,0%	0,28%	3,55%
Rent-a-Car	3.840	-2,2%	0,10%	1,26%

Fonte: INE - Estatísticas das Empresas 2008

No conjunto, o Canal HORECA regista um total de cerca de 290.000 trabalhadores, representando mais de 95% dos postos de trabalho do Sector do Turismo e 7,5% do total da empregabilidade nacional.

O sector da Restauração e Bebidas assume-se, mais uma vez, como o sector de maior peso, em 2008, empregando cerca de 76,41% dos trabalhadores do sector do Turismo. O Alojamento é o segundo sector que mais trabalhadores emprega, 18,78%, enquanto que as Agências de Viagens e o Rent-a-Car representam, respectivamente, 3,55% e 1,26% do total de trabalhadores do Turismo.

Numa análise específica dos dados das PME, as do sector do Alojamento empregam cerca de 80,10% dos seus trabalhadores, enquanto que as do sector da Restauração empregavam 88,65% (62,39% provêm de Micro Empresas) do seu total de trabalhadores, estando, ambos os sectores, acima da percentagem de trabalhadores empregados nas PME a nível nacional (79,13%).

2.3. - Volume de Negócios

VOLUME DE NEGÓCIOS POR ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO				
Actividade Económica	N.º	Var. 08/07	Peso no Total Nacional	Peso no Turismo
Total de Empresas Nacionais	368.392.426.313 €	3,6%	100,00%	-
0-9	92.386.511.738 €	0,4%	25,08%	-
10-49	89.710.768.997 €	4,6%	24,35%	-
50-249	81.042.484.857 €	5,7%	22,00%	-
250 e mais	105.252.660.721 €	4,0%	28,57%	-
TOTAL TURISMO	13.763.298.107 €	1,3%	3,74%	100,00%
0-9	5.524.619.864 €	0,1%	1,50%	40,14%
10-49	-	-	-	-
50-249	2.663.501.054 €	-	0,72%	19,35%
250 e mais	-	-	-	-
CANAL HORECA	9.844.190.851 €	0,5%	2,67%	71,52%
0-9	4.654.612.982 €	-1,6%	1,26%	33,82%
10-49	2.294.914.421 €	2,1%	0,62%	16,67%
50-249	1.433.876.242 €	1,0%	0,39%	10,42%
250 e mais	1.460.787.206 €	4,8%	0,40%	10,61%
Restauração e Bebidas	7.353.392.374 €	0,9%	2,00%	53,43%
0-9	4.339.228.198 €	-1,6%	1,18%	31,53%
10-49	1.664.913.548 €	2,0%	0,45%	12,10%
50-249	477.023.266 €	8,2%	0,13%	3,47%
250 e mais	872.227.362 €	8,6%	0,24%	6,34%
Alojamento	2.490.798.477 €	-0,6%	0,68%	18,10%
0-9	315.384.784 €	-1,4%	0,09%	2,29%
10-49	630.000.873 €	2,4%	0,17%	4,58%
50-249	956.852.976 €	-2,3%	0,26%	6,95%
250 e mais	588.559.844 €	-0,3%	0,16%	4,28%
Agências de Viagens	2.850.211.500 €	2,3%	0,77%	20,71%
Rent-a-Car	1.068.895.756 €	6,1%	0,29%	7,77%

Fonte: INE - Estatísticas das Empresas 2008

O Alojamento registou uma quebra de -0.6% no volume de negócios, no qual, apenas as pequenas empresas registaram uma evolução positiva (+2,4%), tendo sido as Médias Empresas a registar a mais quebra, -2,3%. No caso da Restauração e Bebidas, o crescimento foi muito ténue, apenas +0,9% face a 2007, sendo que, as Micro Empresas (cerca de 96% do total das empresas deste sector) registaram um decréscimo de -1,6% no seu volume de negócios.

A Restauração gerou cerca de 7,35 mil milhões de euros em 2008, representando 53,43% do total de Volume de Negócios do sector do Turismo. Na Restauração, as PME compreendem 88,14% (59% provêm de Micro empresas) do valor global do Volume de Negócios gerado pelo sector. Ao nível dos outros sectores do Turismo, as Agências de Viagens continuam a ser o segundo sector que apresentou maior Volume de Negócios, seguido pelo Alojamento que representa 18,10% do Volume de Negócios do Turismo.

Importa aqui referir que, o volume de negócios das Agências de Viagens, incluem as actividades relativamente a Agências de Viagens, Operadores Turísticos, e Outros Serviços de Reservas e Actividades Relacionadas. Refira-se igualmente, que nestes montantes aqui apresentados, não estão deduzidos os custos intermédios, que estas actividades suportam no decorrer do seu normal funcionamento.



AHRESP[®]

ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL

Instituição de Utilidade Pública

3.

Impactos Económicos e Sociais

3. - Impactos Económicos e Sociais

- Dificuldades da crise económica desde 1 de Janeiro de 2008 com a entrada em vigor da Lei do Tabaco
- A fragilidade do nosso tecido empresarial, em que urge definir uma estratégia para os próximos 3 anos, para assim garantir a manutenção dos mais de 350 mil postos de trabalho, e a sanidade económica das nossas empresas, para não ferir a qualidade dos nossos produtos turísticos, essenciais à liderança das exportações
- Principais constrangimentos à sobrevivência económica, e social dos nossos postos de trabalho, reflectidos através da aplicação dos Custos de Contexto , que interferem directamente no *core business* da actividade das empresas, funcionando como gorduras que retiram produtividade e competitividade ao produto Turístico:

I. Mercado de Trabalho

1. Eliminação urgente de toda a Carga Administrativa e Burocrática exigida pelo Ministério do Trabalho;
2. Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho;
3. Formação Profissional;
4. Agilização da Bolsa de Emprego do nosso sector de actividade;
5. Compensações em sede de TSU – Taxa Social Única;
6. Recentes penalizações geradas pelo Código Contributivo;

Destacamos a média salarial do nosso sector de actividade, bastante superior à média nacional, pois os nossos salários incorporam, automaticamente, o fornecimento da alimentação

3. - Impactos Económicos e Sociais

II. Fiscalidade

1. Concorrência desleal no mercado interno alargado, com as taxas de IVA da vizinha Espanha
2. Outros impostos como o IRC e o PEC – Pagamento Especial por Conta, que devem ser substituídos pelos Índices Técnico-Científicos nas micro e pequenas empresas
3. Outras Taxas:
 - a) Taxas e Impostos Municipais, com aumentos, de 2009 para 2010 entre os 500 e os 1000%
 - b) Certificação Energética e Medição da Qualidade do Ar Interior
 - c) Contratação de serviços, obrigatórios por Lei, de Higiene e Segurança Alimentar e de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho
 - d) Direitos de Autor e Direitos Conexos
 - e) Monopólios dos Meios de Pagamento Electrónicos
 - f) Tarifários de electricidade, água, gás e combustíveis

III. Outros Assuntos

1. PENT/Turismo 2015
2. QREN e Linhas de Financiamento
3. Morosidade e custos da Justiça

IV. BUE – Balcão Único Empresarial®

V. DA – Direito à Alimentação



AHRESP[®]

ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL

Instituição de Utilidade Pública

4. Impactos Ambientais

4. - Impactos Ambientais

- Portugal, nomeadamente o Turismo, é líder europeu na sustentabilidade, nomeadamente ao nível das Boas Práticas, há mais de uma década
- Primeiro país da Europa a implementar sistemas de recolha selectiva e tratamento de embalagens, óleos alimentares usados e de resíduos orgânicos
- Pioneiros europeus na edição de Códigos de Boas Práticas, tendo editado recentemente o Código de Boas Práticas do Transporte de Alimentos, e estamos a apresentar publicamente o Código de Boas Práticas Ambientais, com o Ministério do Ambiente
- Utilização eficiente das Energias e da Água, sendo líderes europeus, desde a Certificação Energética e Medição da Qualidade do Ar Interior, até à Gestão da Água, estando neste momento a preparar uma iniciativa conjunta com o Ministério do Ambiente para os sectores do Alojamento e Hotelaria, e da Restauração e Bebidas.